

Questão 1 – Leia o seguinte texto:

No último mês de março, a Terra teve um de seus piores desastres naturais: o Japão foi atingido pelo maior terremoto de sua história, seguido por um *tsunami*, que varreu uma vasta área da costa nordeste do país. Com uma força equivalente ao poder de 30.000 bombas de Hiroshima, os estragos foram imensos e a situação de calamidade foi potencializada pela explosão de uma usina nuclear e pelo vazamento radioativo na província de Fukushima, a 270 quilômetros ao norte de Tóquio.

Disponível em: <<http://www.macroplan.com.br/Documentos/NoticiaMacroplan201146101445.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2011. Adaptado.

a) Qual a relação entre o terremoto e o *tsunami*?

Que o candidato apresente as condições para que um terremoto produza um tsunami.

Observe as imagens, abaixo, que retratam os efeitos que chuvas torrenciais provocaram na região serrana do Estado do Rio de Janeiro, em 2011.



Fonte: Disponível em: <<http://www.google.com.br/images>>. Acesso em: 26 set. 2011.

b) As chuvas fortes (e devastadoras) de verão não vão deixar de acontecer. Elas fazem parte do ciclo natural do clima e, com o aquecimento global, deverão ficar ainda mais intensas.

Nessa área, como a ação humana potencializou a ação da natureza?

Que o estudante apresente uma dessas ações humanas como potencializadoras da ação da natureza: ocupações irregulares, falta de planejamento urbano, falta de profissionais qualificados nas prefeituras para avaliar a construção de moradias, desmatamento, etc.

Questão 2 – Leia o texto abaixo:

Vinte e sete dias por ano preso em um congestionamento? Pois esta é a média de dias que a população da cidade de São Paulo perde por ano em congestionamentos diários de duas horas e 42 minutos. O tema não sai dos noticiários, nem das rodas de conversas entre paulistanos. E, assim, constitui-se uma espécie de percepção pública da crise de mobilidade na cidade como “problema de trânsito”. Será?

A ideia de que nosso problema principal é o “congestionamento” oculta diferenças significativas nas dimensões e significados políticos da crise. Quero crer que nossa crise principal não é de trânsito, e sim do sistema geral de mobilidade da cidade, o que inclui o transporte coletivo e os chamados modos não motorizados, como os deslocamentos a pé e por bicicleta.

Sendo assim, não por acaso o tema da mobilidade se apresenta como “congestionamento”: esta visão expressa a captura da política de circulação pelas intervenções na ampliação física e modernização da gestão do sistema viário, em detrimento da ampliação e modernização dos transportes coletivos. Mais alargamento de avenidas, mais túneis e viadutos, mais zona azul, mais radares e lombadas eletrônicas... e nada de um modelo de transporte coletivo integrado, confortável e barato.

Disponível em: <<http://raquelrolnik.wordpress.com/2011/03/17/imobilidade-na-cidade-de-sao-paulo-o-problema-e-o-falso-problema/>>. Acesso em: 24 set. 2011. Adaptado.

- a)** Por que prevalece a ampliação física e modernização da gestão do sistema viário, em detrimento da ampliação e modernização dos transportes coletivos?

Que o estudante relacione a prevalência do sistema viário com políticas de planejamento urbano, indústria automobilística, maior velocidade e deslocamentos maiores para parte da população, estagnação tecnológica do transporte coletivo, etc.

- b)** De acordo com um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), nos últimos 15 anos, aumentou o transporte individual motorizado no Brasil, enquanto houve uma redução no uso do transporte coletivo, o que, do ponto de vista da eficiência energética e ambiental, é uma tendência bastante preocupante.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/comunicado/110922_comunicadoipea113.pdf>. Acesso em: 23 set. 2011. Adaptado.

Cite um impacto ambiental provocado pelo aumento do transporte individual motorizado no Brasil.

Poluição sonora, do ar, etc.

Questão 3 – Leia os textos abaixo publicados no *Le Monde Diplomatique Brasil*, edição 48, em julho de 2011.

O século XX foi testemunha de uma evolução sem precedente: o povoamento da Terra quadruplicou (de 1,6 bilhão, em 1900, para 6,1 bilhões, em 2000). Esse crescimento resulta da junção de quatro fenômenos.

a) Cite quatro fatores que contribuíram para o crescimento populacional no século XX.

Queda da mortalidade (infantil, infantojuvenil e materna) que, no século XIX e depois no XX, espalhou-se nos países do Sul (na Índia, por exemplo, a partir dos anos 1920), avanços da medicina e da farmacêutica, difusão de comportamentos higiênicos e progresso técnico-agrícola que permitiu uma alimentação mais regular e variada. Além disso, as pessoas idosas vivem mais tempo, em decorrência da melhora, desde os anos 1970, da medicina e das infraestruturas sanitárias.

Os países muito centralizados, como a França ou o Irã, dotaram-se de uma estrutura urbanomacrocéfala, na qual a capital política é dominante em todas as funções: econômica, financeira, universitária e cultural.

b) Nesse caso, as cidades são:

1. Paris, na França.

2. Teerã, no Irã.

Guiné e Portugal têm, praticamente, a mesma população (10,8 milhões de habitantes para o primeiro e 10,7 milhões para o segundo).

c) Devemos deduzir daí que esses dois países ocupam uma posição similar na demografia mundial? Justifique sua resposta.

Que o estudante reconheça que a dinâmica demográfica não perpassa unicamente pelo contingente populacional, mas sim por outros fatores demográficos.

Questão 4 – Leia o poema abaixo, escrito por Alice Ruiz.

ANDAR
ANDOR
ARDOR
AR D'OURO
PRETO

há muito para subir em Ouro Preto
mesmo que o tempo tarde
andar devagar, bem devagar
escalar ruas
passo a passo
olhar para o chão
enquanto as montanhas
impassíveis
disputam nosso olhar
é no passar
que se põe o ardor
acima e abaixo
aos pés, ao céu
rochas para caminhar
mar de rochas
montanhas de pedra

há muito para descer em Ouro Preto
o frio das alturas
impregnado desse *spleen**
que não se explica
e a cada passo
uma lição de paciência
e a cada olhar
uma lição de silêncio
e a cada casa, porta, beiral
uma lição de história
que aqui perdura
dura, dura rocha
pedra sobre pedra
tudo que aqui se passou
também ficou
e fica em nosso passo
nessa rua
a ressoar
que a história
é a pré-história
de nós mesmos
que passamos

Disponível em: <<http://aliceruiz.com.br/poemas>>. Acesso em: 28 set. 2011.

* A palavra denota melancolia extrema.

O geógrafo Milton Santos define paisagem como tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança. Não é apenas formada de volumes, mas também de cores, movimentos, atores, sons, etc. A paisagem é uma sucessão de tempos.

SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo: HUCITEC, 1988. Adaptado.

a) Como o elemento natural interfere nessa paisagem?

Que o estudante relacione as características do relevo e do clima na paisagem.

b) Através do poema, percebe-se que a paisagem é uma sucessão de tempos, no seguinte verso:

Que o estudante baseie sua resposta no tempo da natureza ou no tempo dos homens.

Questão 5 – A Grécia teve uma queda do PIB de 8,1% no primeiro trimestre e 7,3% no segundo (2011), e a previsão oficial é de queda de 5,3% no ano. O desemprego subiu de 11,6%, em junho de 2010, para 16% um ano depois. E o *déficit* público cresceu 22% nos primeiros oito meses de 2011.

a) Por que a Grécia está nessa situação?

A Grécia gastou bem mais do que podia na última década, pedindo empréstimos pesados e deixando sua economia refém da crescente dívida.

Nesse período, os gastos públicos foram às alturas, e os salários do funcionalismo praticamente dobraram.

Enquanto os cofres públicos eram esvaziados pelos gastos, a receita era afetada pela evasão de impostos - deixando o país totalmente vulnerável quando o mundo foi afetado pela crise de crédito de 2008.

O montante da dívida deixou investidores relutantes em emprestar mais dinheiro ao país. Hoje, eles exigem juros bem mais altos para novos empréstimos que refinanciem sua dívida.

Observe o cartograma abaixo:



Fonte: Disponível em: <<http://barecon.files.wordpress.com/2010/05/piigsmmap.png>>. Acesso em: 25 set. 2011.

b) No mapa, são destacados, além da Grécia, outros países europeus que também apresentam sérios problemas decorrentes da crise econômica mundial.

Esses países são denominados de PIIGS. Esses países são:

Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e Espanha ou Spain.